



Book Review
Core Questions in Philosophy: A Text with Readings,
de Elliott Sober

Pedro Galvão
Universidade de Lisboa

Disputatio No. 2

May 1997

DOI: 10.2478/disp-1997-0004

ISSN: 0873-626X

denso e vaticino que o não-iniciado progredirá lentamente na sua leitura. Contudo, é duma clareza lapidar. O estilo de Quine, no seu melhor, é uma pérola da literatura filosófica do nosso tempo. O autor consegue abordar temas que são recorrentes no seu pensamento há várias décadas de ângulos e com exemplos diferentes. O leitor mais omnívoro das obras de Quine não terá nunca a sensação de *déjà lu*.

João Säägua
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa
Av. de Berna, 26C, 1000 Lisboa
jd.saagua@fcs.unl.pt

Core Questions in Philosophy: A Text with Readings, de Elliott Sober. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, 1995 (segunda edição). 596 pp. £19.95

Elliott Sober, conhecido sobretudo como filósofo da biologia, realizou em *Core Questions in Philosophy* uma incursão extremamente bem sucedida fora do seu domínio de estudo privilegiado. Como o título indica, este novo livro de Sober consiste numa introdução geral à filosofia, estruturada em função de um pequeno núcleo de questões fundamentais. Depois de um bloco introdutório centrado em noções elementares de lógica, *Core Questions* desenvolve-se em quatro grandes blocos temáticos, que abrangem a filosofia da religião, a teoria do conhecimento, a filosofia da mente e a ética. Em cada um destes blocos, excepto no primeiro, encontramos um conjunto de textos clássicos que complementam a exposição do autor, realizada num total de 33 lições. No final de cada lição encontramos algumas perguntas directas sobre os temas expostos, assim como problemas que exigem uma resposta mais desenvolvida. Os quatro grandes blocos temáticos terminam com uma útil selecção bibliográfica discriminada em torno das várias teorias e problemas abordados. O livro termina com um excelente glossário.

Pelo seu grau de complexidade, *Core Questions* é apropriado como manual universitário para os primeiros anos de uma licenciatura de filosofia, mas pode também ser usado proveitosamente como instrumento de prepara-

ção de aulas ao nível do ensino secundário. Para este último efeito, são especialmente úteis os blocos de teoria do conhecimento e de ética, assim como as lições sobre o problema do livre arbítrio, que se incluem no espaço dedicado à filosofia da mente.

No bloco introdutório, Sober começa por salientar a natureza argumentativa da actividade filosófica, avançando depois para a apresentação de algumas regras e noções lógicas essenciais para o desempenho dessa actividade. Para além da dedução, são também contempladas a indução e a abdução. A importância filosófica deste último tipo de raciocínio, também conhecido por inferência a favor da melhor explicação, torna-se manifesta no desenvolvimento do livro. Toda a abordagem à lógica se mantém num nível informal muito elementar, mas Sober soube aproveitar em todo o livro os escassos recursos lógicos introduzidos nas primeiras páginas. Muitas introduções à filosofia, embora contenham capítulos sobre lógica que incluem tópicos mais avançados, deixam muito a desejar neste aspecto crucial. O mesmo não sucede em *Core Questions*, como podemos verificar logo no bloco de filosofia da religião, dedicado quase exclusivamente ao problema da existência de Deus. A discussão dos argumentos clássicos a favor da existência de Deus, para além de constituir uma excelente ocasião para treinar a capacidade de identificar falácias, permite a introdução de conceitos metafísicos fundamentais, como os de necessidade, existência e causalidade. O ponto mais interessante desta discussão centra-se no argumento do desígnio, que Sober examina à luz dos resultados da teoria da evolução, depois de ter defendido que Hume errou na sua crítica a este argumento por não ter compreendido o seu carácter abduutivo. O bloco de teoria de conhecimento, o mais complexo de todos, começa com a análise clássica do conceito de conhecimento como crença verdadeira justificada. Ao considerar a natureza do conhecimento, Sober confronta o fundacionalismo de Descartes com a teoria fiabilista contemporânea (segundo a qual um agente cognitivo só pode saber que uma proposição é verdadeira se a sua crença nela resultar de um processo fidedigno de formação de crenças), e ao investigar o alcance das crenças justificadas examina a posição de Hume perante a indução. A abordagem à teoria do conhecimento, complementada com textos de Platão, Descartes e Hume, dá lugar ao bloco sobre filosofia da mente, que engloba três temas distintos: a relação mente/corpo, a relação entre liberdade e causalidade, e a tese do egoísmo psicológico (a doutrina segundo a qual as pessoas colocam sempre os seus interesses acima dos interesses dos outros).

Em relação ao primeiro tema, Sober não esconde a sua simpatia pelo funcionalismo (a teoria que defende que o mental difere do físico por ser variavelmente realizável, como um programa de *software*), e ao abordar o problema do livre arbítrio procura encontrar uma teoria compatibilista adequada, acabando por considerar plausível a tese de que as acções livres são as que resultam de um funcionamento apropriado da mente. A breve crítica à tese do egoísmo psicológico apresenta-se como um bom momento de transição para o último bloco do livro, inteiramente dedicado à ética. Sober inicia a sua abordagem pela meta-ética, levantando o problema da existência e natureza das verdades morais. Embora acabe por defender uma posição realista a este respeito, argumenta sobretudo com o objectivo de derrubar os argumentos mais influentes a favor do subjectivismo e do convencionalismo. Pressupondo o realismo, Sober avança para a ética normativa, e conclui o seu livro com uma apreciação de três doutrinas clássicas: o utilitarismo de Mill, a ética deontológica de Kant e a concepção aristotélica de vida boa.

No que diz respeito aos temas seleccionados, *Core Questions in Philosophy* não revela qualquer originalidade. E ainda bem, porque de uma boa introdução à filosofia é de esperar sobretudo que inclua os temas fundamentais das áreas filosóficas principais. O livro de Sober está longe de ser exaustivo, mas todos os temas nele considerados têm uma grande importância filosófica, e a estética acaba por ser a única possível lacuna temática a assinalar. Neste último aspecto, *Core Questions* está longe de constituir uma excepção. *Fundamentals of Philosophy*, de David Stewart e H. Gene Blocker, é uma das poucas introduções à filosofia em que podemos encontrar um bloco sobre estética, mas os autores, ignorando ou secundarizando problemas fundamentais, optaram por dedicar metade desse bloco ao tema do *nu na arte*. Sober poupa-nos a este tipo de opções, reservando a sua originalidade para a escolha e uso de técnicas didácticas. A exemplificação cuidada e persistente, a par da utilização oportuna de analogias, sobressaem a este nível. A pequena dimensão das secções permite que o leitor acompanhe melhor o percurso proposto para cada tema, e tem também a vantagem de facilitar a consulta do livro. As caixas de texto — sobre temas como a diferença entre sentido e referência, os conceitos de *a priori* e *a posteriori*, ou a distinção entre condições necessárias e suficientes — enriquecem bastante o conteúdo do livro ao introduzir assuntos que ultrapassam o domínio imediato das questões principais. Sober recorre ainda a uma técnica decisiva para o valor do seu livro: a apresentação dos argumentos mais importantes

de uma forma inteiramente explícita e claramente destacada do resto do texto. Através desta técnica, reconstrói e reformula alguns dos argumentos mais influentes na história da filosofia, exemplificando assim uma atitude filosoficamente apropriada em relação aos textos dos autores clássicos.

Elliott Sober proporcionou-nos uma boa introdução geral à filosofia. E importa notar que o seu livro não consiste num simples inventário de teses e argumentos. Escrito num estilo claro e atraente, *Core Questions in Philosophy* reflecte a atitude própria do investigador: em cada lição, Sober envolve-nos num percurso argumentativo rigoroso, onde transparece um empenhamento contínuo em encontrar a resposta verdadeira para a questão considerada.

Pedro Galvão
Av. Jaime Ferreira, 18
2580 Alenquer